

Fórum Pesquisas 2013

## A EUROPA EM ANÁLISE

Instituições e processos em Portugal e no Contexto Europeu

# Educação e competências na Europa

Patrícia Ávila e Susana da Cruz Martins

13 de Dezembro de 2013

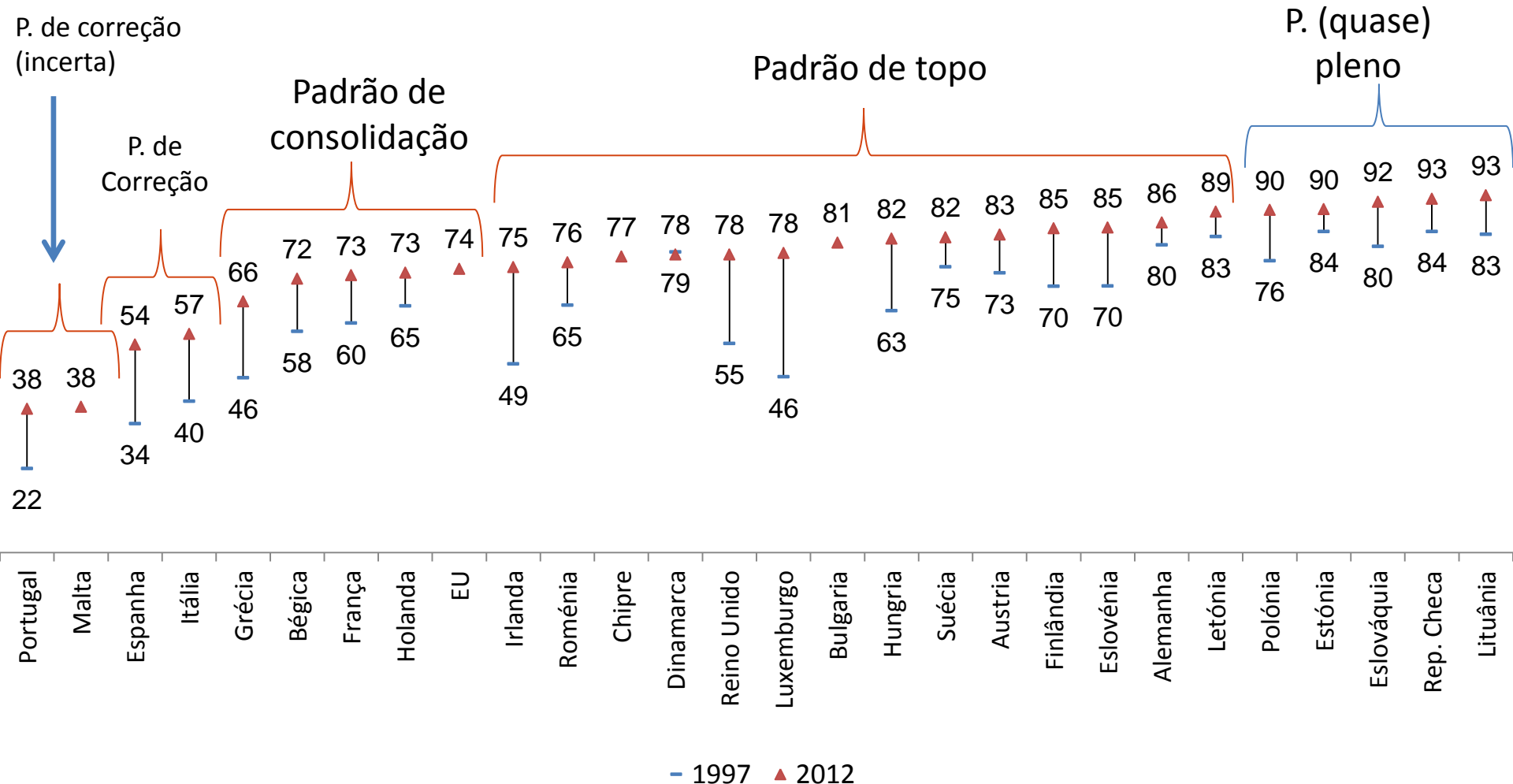
# Europa e o conhecimento

## Educação e competências num olhar comparativo

- Os contextos dominantes das sociedades atuais são eminentemente educativos e exigentes do ponto de vista das competências que mobilizam;
- As qualificações e as competências têm uma expressão muito relevante na distribuição de poderes, recursos e oportunidades dos europeus;
- Centralidade da educação e formação na relação e competitividade entre países (europeus) e entre a Europa e outras regiões do mundo.
- Instrumentos de análise comparativa:
  - A produção, disponibilidade/acessibilidade, diversidade, e atualidade de informação sobre os vários países vieram transformar as possibilidades comparativas e de conhecimento sobre a Europa.

# Educação e sistemas educativos na Europa

# Progressão da taxa de população (de 25 a 64 anos) com o ensino secundário como escolaridade mínima, EU, 1997 a 2012 (%)

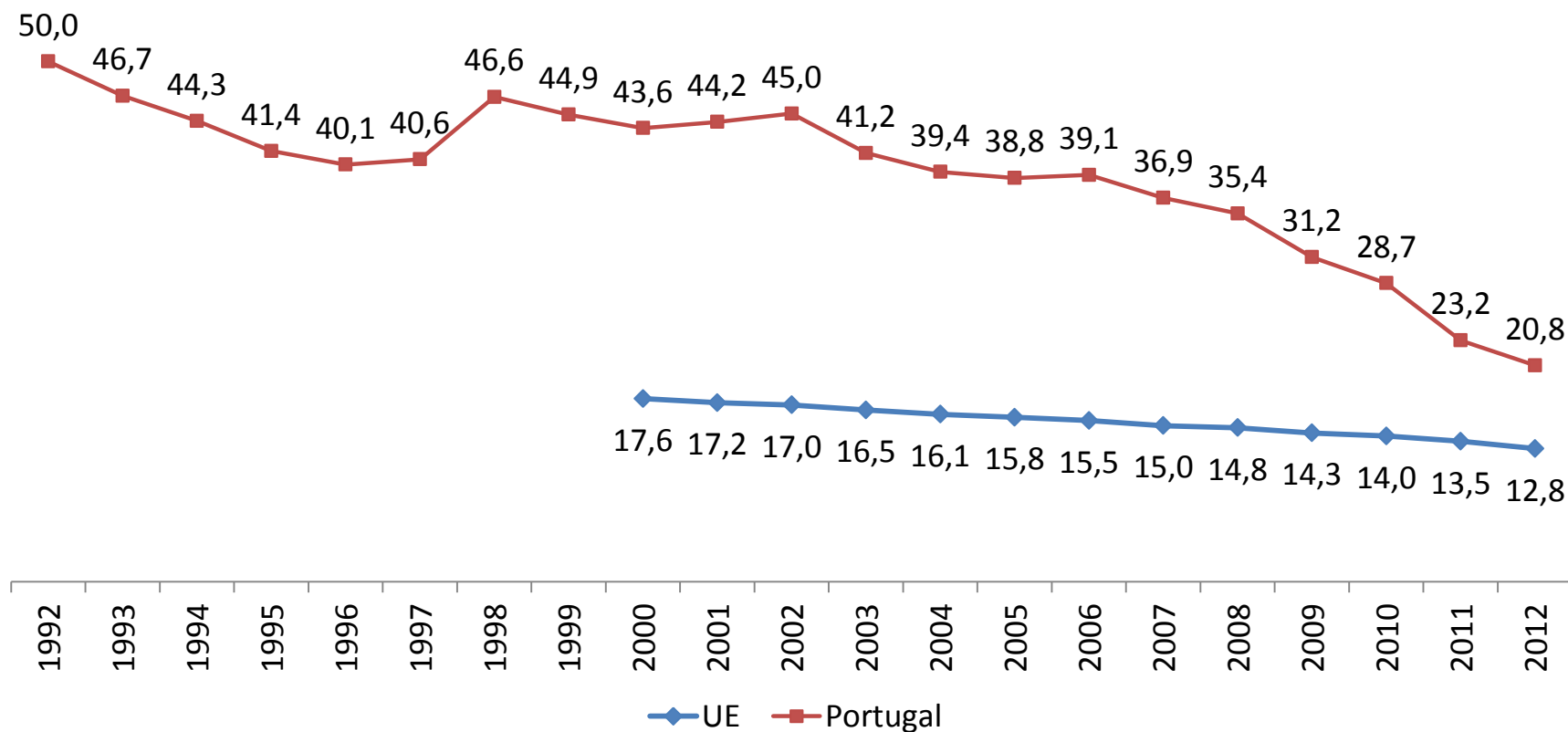


Fonte: Eurostat, *Inquérito ao Emprego* (dados anuais).

(Martins, 2012)

# Abandono escolar

Evolução da população entre 18 e 24 anos com o ensino básico que não está no sistema de ensino nem noutra formação (%)



Nota: Portugal: quebra de série em 1998 e 2004; e dados provisórios em 2006 e 2007.

Fonte: Eurostat, *Inquérito ao Emprego*.

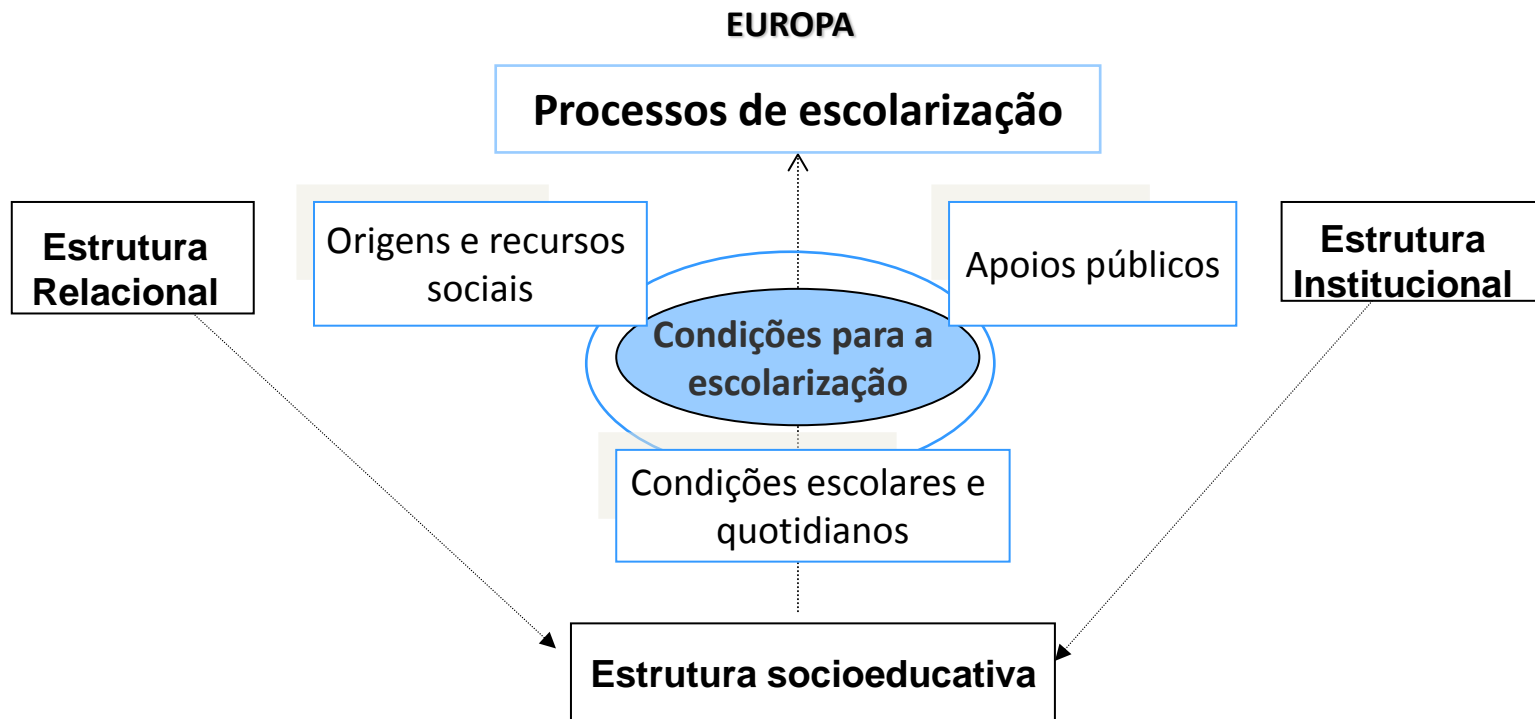
# Processos de escolarização na Europa

## Tese de doutoramento

Martins, Susana da Cruz, Educar (n)a Europa: Contextos, Recursos e Percursos de Escolarização, Lisboa, ISCTE-IUL (Departamento de Sociologia).

## Objetivos

- Compreensão de processos diferenciais de escolarização na União Europeia;
- Identificação dos principais traços de caracterização do contingente de indivíduos no sistema educativo, e algumas das condições sociais, institucionais e organizacionais que enformam as suas trajetórias escolares e processos de certificação.
- Perfis substantivos de sistemas educativos europeus.



# Um espaço de configurações socioeducacionais na UE e perfis dos sistemas educativos nesse espaço

## Variáveis: ACM E CLUSTERS

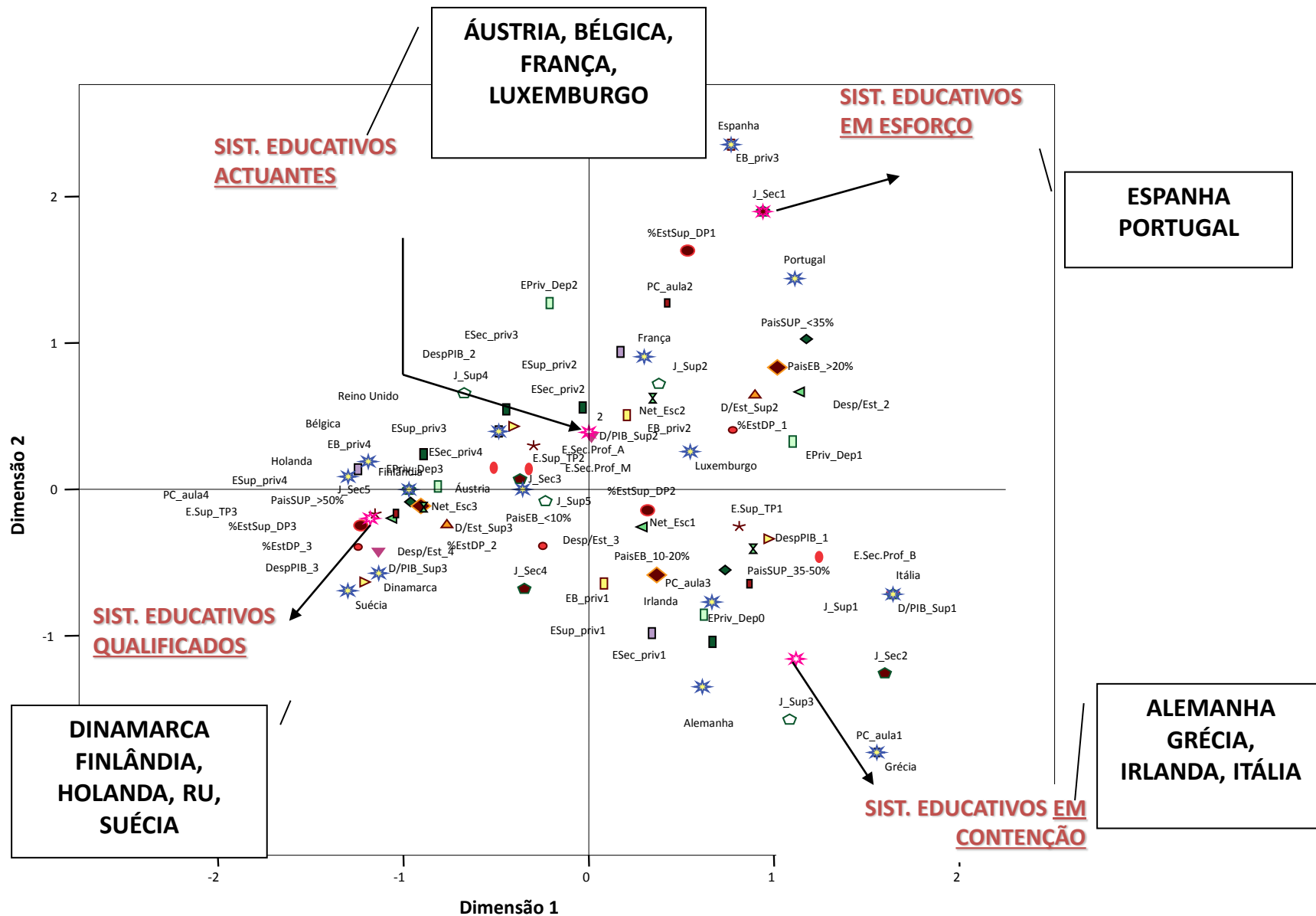
### UE15

- Jovens (25-34 anos) com o ens. secundário e mais
- Jovens (25-34 anos) com ens. superior
- Estudantes matriculados no ensino sec. profissional
- Estudantes do ens. básico (CITE 1 e 2) no sec. privado
- Estudantes do ens. secundário (CITE 3) no sec. privado
- Estudantes do ens. Bás. e sec. (CITE 1- 3), inscritos no s. privado em inst. educat. dependentes do Estado
- Estudantes do ens. superior (CITE 5-6) a tempo parcial
- Estudantes do ens. superior (CITE 5 e 6) sector privado
- Despesa pública em educação (% do PIB)
- Despesas anuais em Inst. educativas por estudante (a tempo inteiro) (em euros)
- % do apoio fin. aos estudantes na despesa pública em educação (CITE - 3)
- Despesa pública no ensino superior (% do PIB)
- Despesas anuais em instituições do e. sup. por estudante (a tempo inteiro) (em euros)
- % do apoio fin. aos estudantes do e. superior na despesa pública do ensino superior
- Nº computadores c/ acesso à Internet p/ 100 alunos (CITE 1-3)
- Professores que usam PC em sala de aula (%)
- Estudantes com pais com o ens. básico (até CITE 2)
- Estudantes com pais com o ens. superior (CITE 5-6)

### UE novos países aderentes (npa)

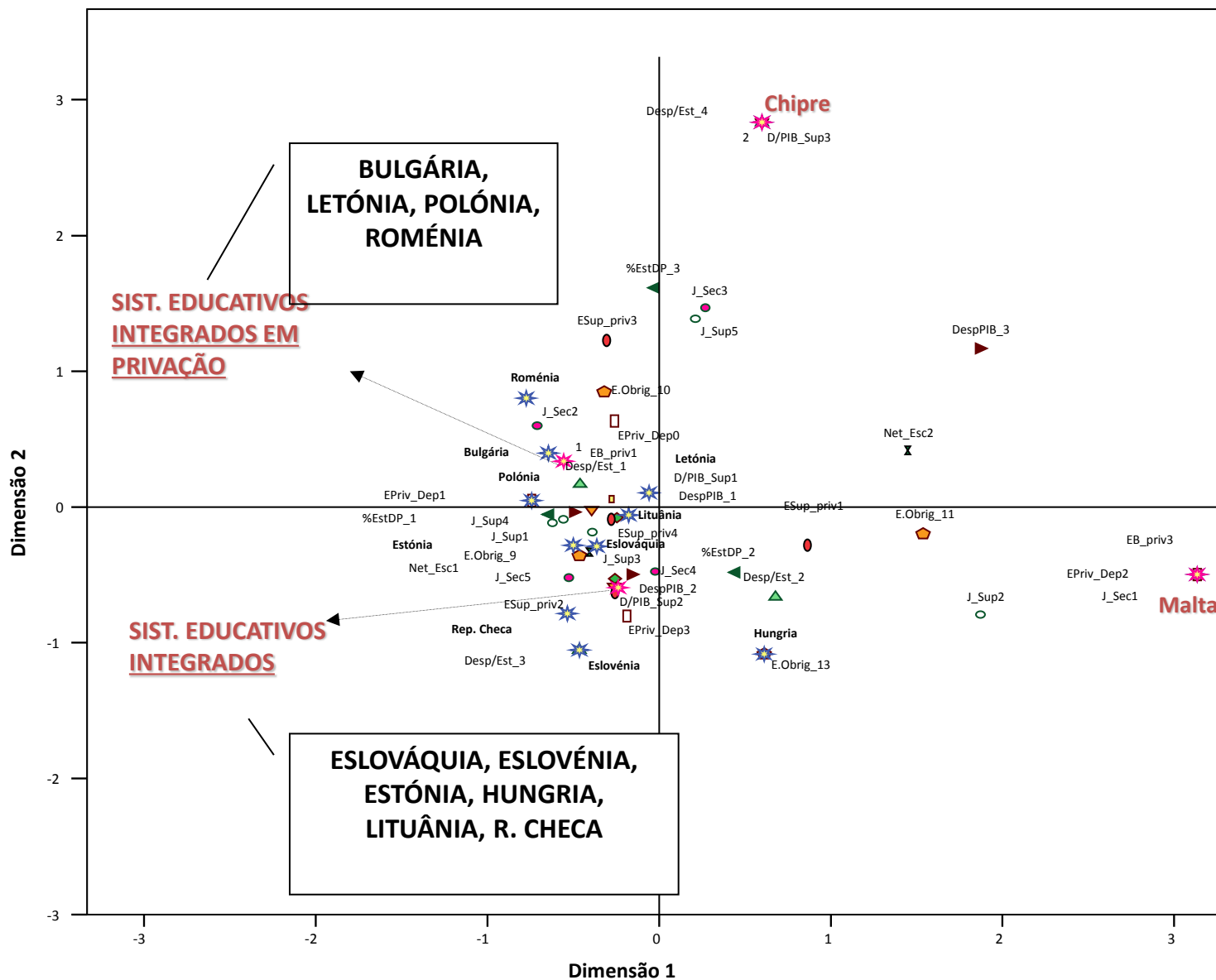
- Jovens (25-34 anos) com o ens. secundário e mais
- Jovens (25-34 anos) com ens. Superior
- Número de anos de escolaridade obrigatória
- Estudantes do ens. básico (CITE 1 e 2) no sector privado
- Estudantes do ens. básico e secundário (CITE 1,2 e 3), inscritos no s. privado em instituições educativas dependentes do Estado
- Estudantes do ens. superior (CITE 5 e 6) sector privado
- Despesa pública em educação (% do PIB)
- % do apoio financeiro aos estudantes na despesa pública em educação (CITE 1,2 e 3)
- Despesa pública no ensino superior (% do PIB)
- Despesas anuais em instituições do ensino superior por estudante (no equivalente a tempo inteiro) (em euros)
- Nº de computadores c/ acesso à Internet p/ 100 alunos (CITE 1 a 3)

# Configurações educacionais e perfis de sistemas de ensino na União Europeiaia (a 15 países) - ACM





# Configurações educacionais e perfis de sistemas de ensino na União Europeia (UEnpa) - ACM



## Perfis de sistemas de ensino e padrões de escolaridade, na UE (síntese)

Sist. de ensino e processo de escolarização		Padrão de escolaridade (indicador: ensino secundário e mais na população)	Certificação dominante do padrão de escolaridade (o ensino superior acima dos 30% assinalado)
UE15	<b>Qualificado</b>	<b>Topo</b> (Dinamarca, Finlândia e Suécia) e <b>consolidação</b> (Holanda e RU)	Ensino secundário ( <b>todos</b> têm ensino superior acima dos 30%)
	<b>Actuante</b>	<b>Topo</b> (Áustria) e <b>consolidação</b> (Bélgica, França e Luxemburgo)	Ensino secundário (Bélgica: ensino superior acima dos 30%)
	<b>Em contenção</b>	<b>Topo</b> (Alemanha), <b>consolidação</b> (Irlanda) e <b>correção</b> (Grécia e Itália)	Ensino secundário (Irlanda: ensino superior acima dos 30%)
	<b>Em esforço</b>	<b>Correção</b> (Espanha e, com um nível de maior incerteza, Portugal)	Ensino básico
UE12	<b>Integrado</b>	<b>Pleno</b> (Eslováquia, Lituânia, R. Checa) e <b>topo</b> (Eslovénia, Estónia e Hungria)	Ensino secundário
	<b>Integrado em privação</b>	<b>Topo</b> (Bulgária, Letónia e Polónia), <b>consolidação</b> (Roménia)	Ensino secundário

Martins, Susana da Cruz (2010), *Educar (n)a Europa: Contextos, Recursos e Percursos de Escolarização*, Lisboa, ISCTE-IUL (Departamento de Sociologia). [Martins, Susana da Cruz (2012), *Escola e Estudantes da Europa: Estruturas, Recursos e Políticas de Educação*, Lisboa, Editora Mundos Sociais/CIES-IUL, 236 p.]

# Sistemas educativos do sul da Europa e a Crise

Projeto FCT **Desafios Educativos na Europa do Sul. Equidade e Eficiência em tempos de crise** [Educational Challenges in Southern Europe. Equity and efficiency in a time of crisis]

Investigadores CIES-IUL: João Sebastião (coord.); Luís Capucha; Susana da Cruz Martins; Patrícia Ávila;

Pedro Abrantes; Maria Álvares

O projeto abrange quatro países: Portugal, Espanha, Itália e Grécia.

## Objeto

- Os impactos da crise na concretização dos objetivos para os sistemas de educação e formação e para o desenho desses sistemas;
- As consequências desse impacto no contributo da educação para a superação da crise

# Desafios Educativos na Europa do Sul. Equidade e Eficiência em tempos de crise

**O projeto CESE incide em cinco áreas institucionais de impacte da crise:**

1. a educação e formação inicial;
2. os mecanismos de apoio à transição da escola e da formação para o trabalho;
3. a educação de adultos e a aprendizagem ao longo da vida;
4. a transparência das qualificações e a articulação entre os sistemas de educação e de formação;
5. a estrutura de serviços e benefícios destinados a garantir o acesso universal à educação e à formação.

**Dimensões de análise:**

- (a) diversidade e importância relativa das vias disponíveis no sistema;  
(b) currículos; (c) recursos humanos (d) orçamento e circuitos de financiamento; (e) quantidade e qualidade dos espaços físicos.

# Literacia e competências: uma perspetiva comparada

# Participação do CIES no aprofundamento da análise dos resultados do estudo PISA

## O PISA (Programme for International Student Assessment)

- Desenhado e coordenado pela OCDE
- Realizado de 3 em 3 anos (2000, 2003, 2006, 2009, 2012)
- Portugal participa desde 2000
- Tem como objetivo medir competências, conhecimentos e atitudes em **leitura**, **matemática** e **ciências**, comparáveis entre países e ao longo do tempo
- Em cada ano há um domínio principal
- Recolhe informação sobre o aluno, família e escola

# Participação do CIES no PISA

Através de protocolos estabelecidos com o GAVE.

Equipas coordenada por Helena Carvalho realizou, em dois momentos, um conjunto de análises visando o aprofundamento dos resultados daquele estudo:

- a) Aprofundamento dos resultados do **PISA 2006**  
(Helena Carvalho, Patrícia Ávila e Pedro Pacheco)
  
- b) Aprofundamento dos resultados do **PISA 2009**  
(Helena Carvalho, Patrícia Ávila, Magda Nico e Pedro Pacheco)

## Objetivos dos estudos

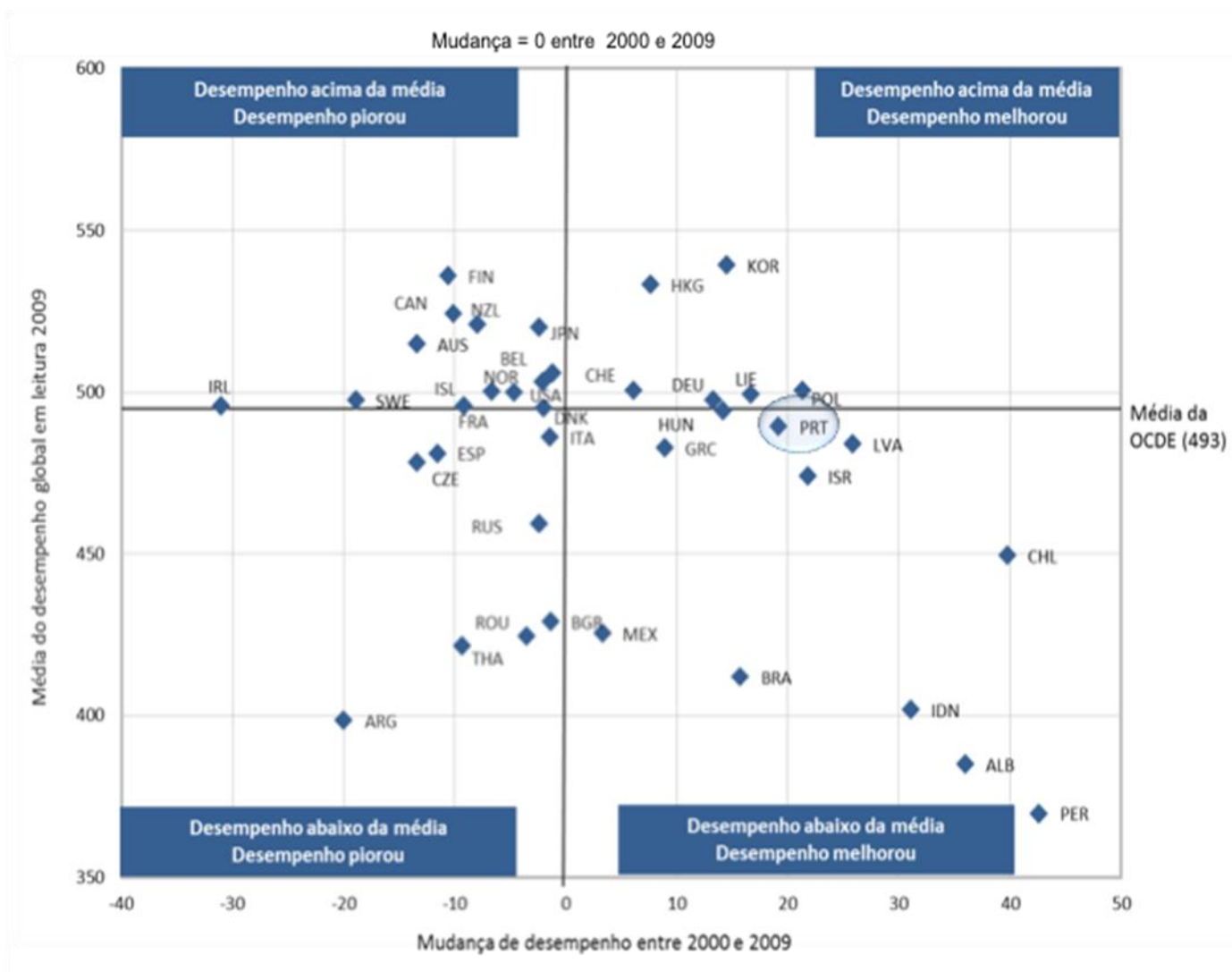
- **Pisa 2006:** comparação dos resultados dos alunos portugueses com os de outros países, em especial do Sul da Europa
- **PISA 2009:** análise centrada nos alunos “resilientes”, mantendo a perspetiva de comparação dos resultados de Portugal com os de outros países



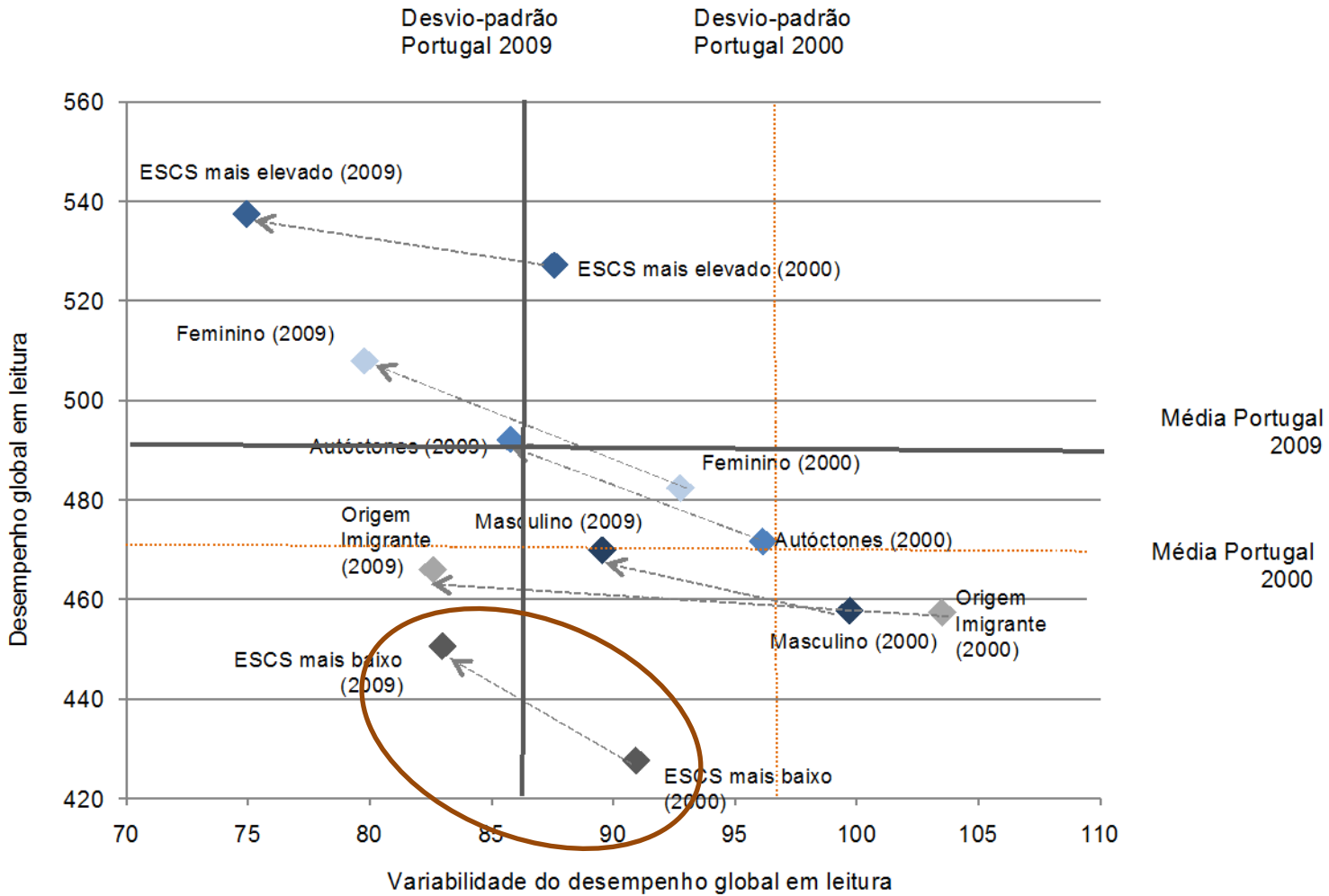
# Alguns resultados (PISA 2006)

- Portugal pertence a um grupo que inclui todos os outros países do Sul e alguns países do Leste também;
- As condições socioeconómicas e educacionais das famílias constituem o principal preditor do desempenho dos alunos, seguido pelo “ambiente cultural” em casa;
- A hierarquia dos fatores que explica o desempenho dos alunos é muito semelhante para as 3 escalas e para os cinco países do sul da Europa analisados (Espanha, França, Grécia, Itália e Portugal).

# PISA (2009)



Portugal destaca-se por ser o país do Sul em que os resultados melhoram de forma mais acentuada, de 2006 para 2009



# PISA (2009)

- Análise dos factores subjacentes à emergência de contra-tendências, ou seja, à emergência de alunos cujos resultados contrariam o que seria expectável atendendo à sua origem social...
- Comparação entre países com perfis diferentes (Finlândia, Alemanha e Portugal)
- Algumas características dos alunos resilientes em Portugal:
  - ↳ Ser do sexo feminino e ser autóctone
  - ↳ Prazer nas atividades de leitura
  - ↳ Frequentam escolas com níveis socioeconómicos e culturais médios mais elevados.

# PIAAC

## 2008-2011

Participação de Portugal no PIAAC (*Programme for the International Assessment of Adult Competencies*), coordenado pela OCDE e envolvendo perto de 30 países

A equipa do CIES-IUL : Patrícia Ávila (coord), António Firmino da Costa, Pedro Ramos, Rosário Mauritti, Maria do Carmo Botelho e Elisabete Rodrigues.

Em Portugal o projeto foi financiado pela ANQ (Agência Nacional para a Qualificação) e realizado do quadro do CIES-IUL.

## PIAAC

- Constitui a mais abrangente pesquisa internacional para a avaliação de competências cognitivas alguma vez realizada
- Permite investigar e medir conhecimentos e as competências da população adulta necessários para participar nas sociedades atuais
- Envolveu a OCDE, um consórcio internacional e instituições de investigação de vários países

# Principais elementos do PIAAC



## A participação portuguesa no PIAAC:

- Interrupção em Julho de 2011
- Cumprimento de todas as etapas até à pesquisa principal (desenvolvimento dos instrumentos (testes e software), realização de um pré-tese nacional, preparação de todos os materiais para a pesquisa principal
- Importância do projeto em termos conceptuais e metodológicos: desafios específicos das pesquisas comparativas internacionais



# Adultos e modos de aprendizagem ao longo da vida

- Tese de doutoramento em Sociologia de Alexandra Anibal

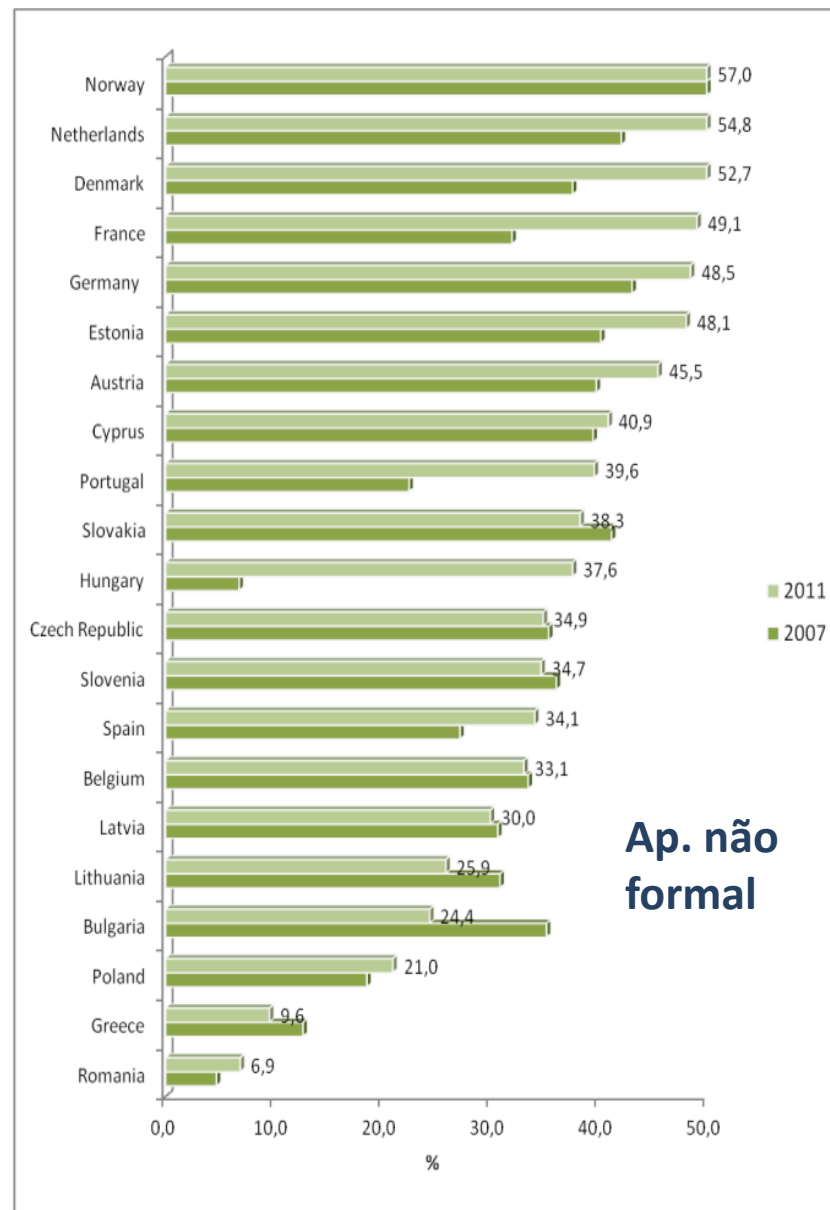
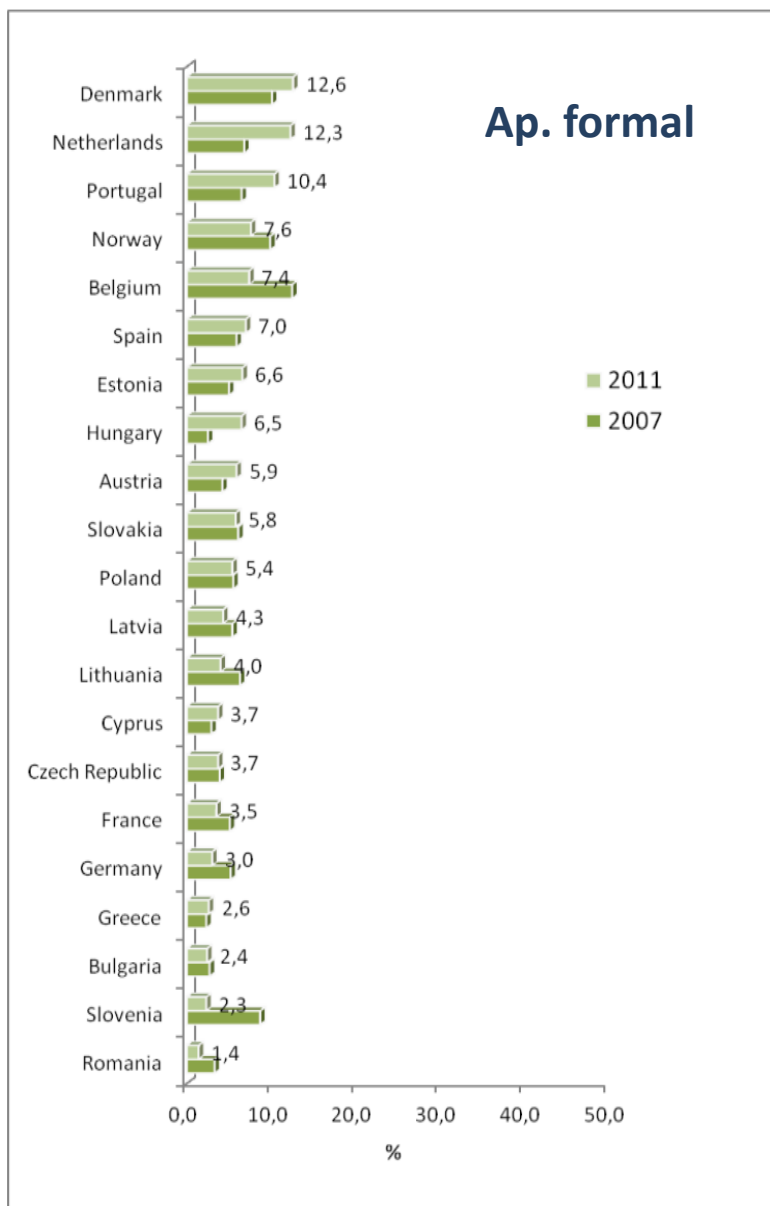
“Aprender com a vida: aquisição de competências de literacia em contextos informais”

- Componente extensiva: Aprendizagem formal, não formal e informal na Europa (a partir da exploração dos dados do IEFA – Inquérito à Educação e Formação de Adultos)

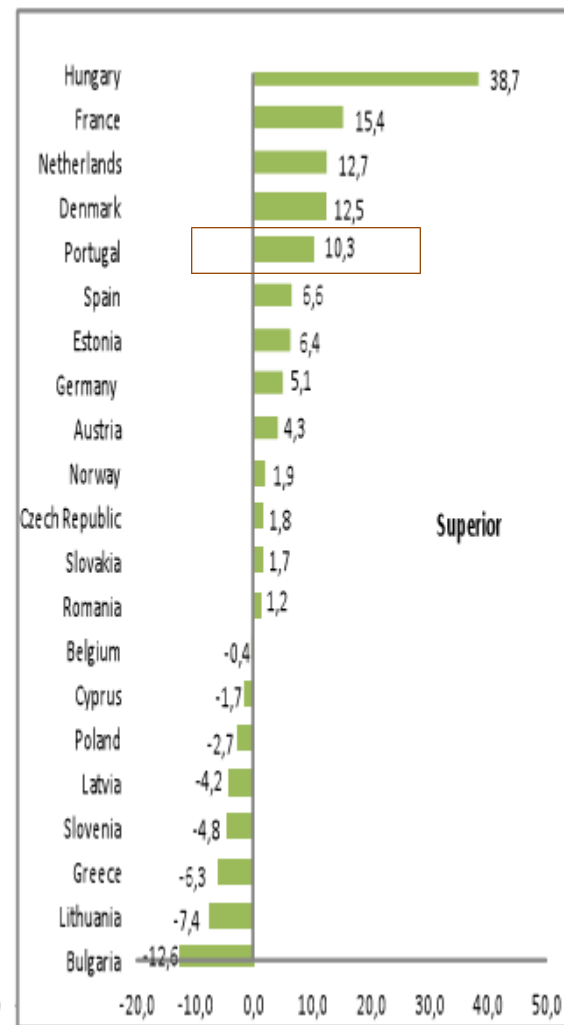
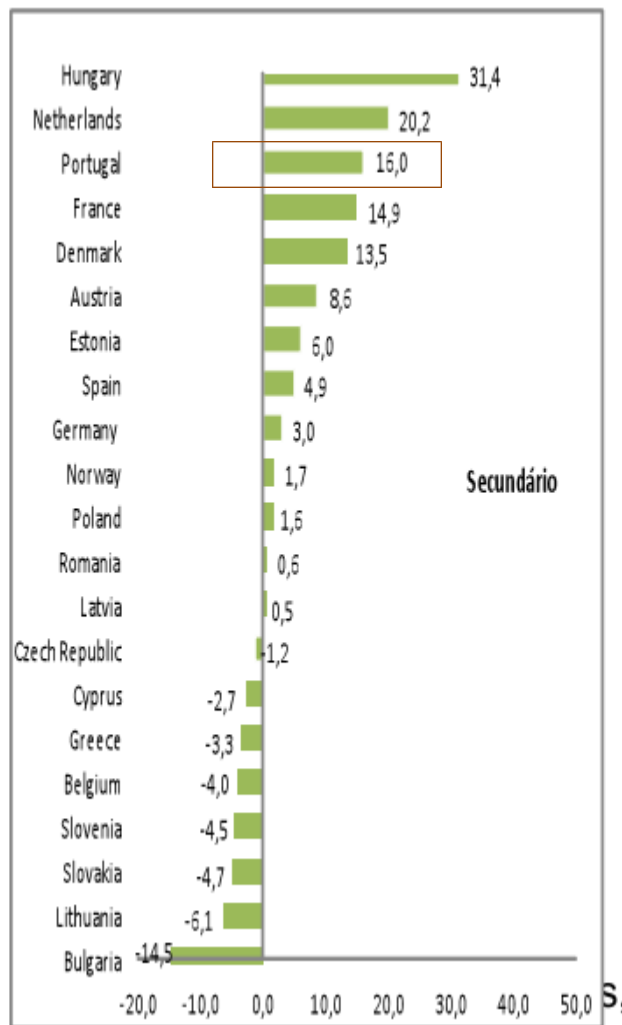
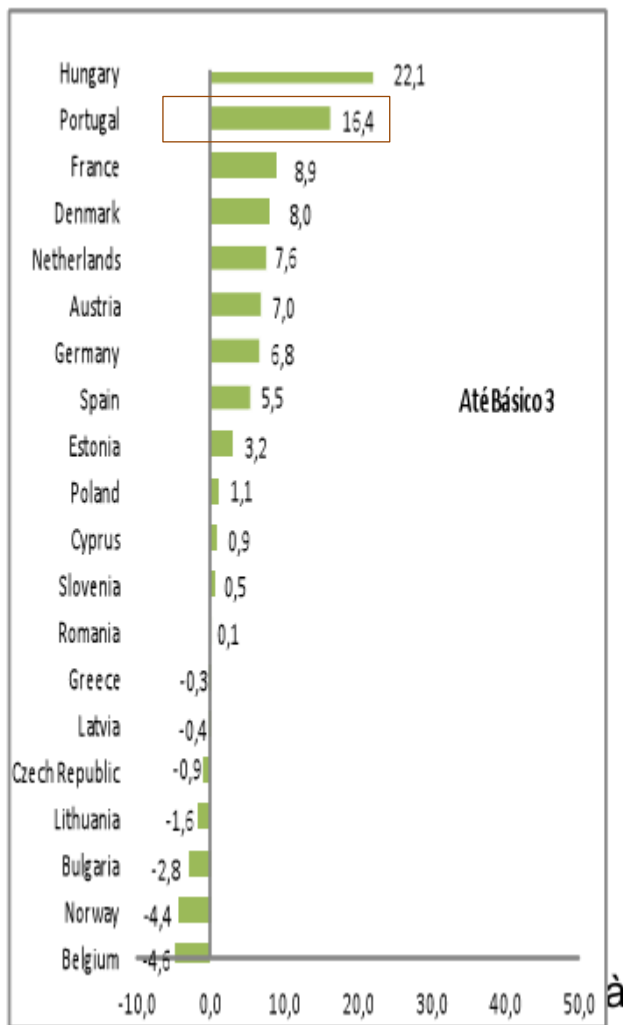
# Inquérito à Educação e Formação de Adultos (IEFA)

- Inquérito europeu, coordenado pelo Eurostat
- Duas edições: 2007 e 2011
- Objetivo: conhecer a participação dos adultos em atividades de aprendizagem formal, não formal e informal
- População alvo: indivíduos com idade entre os 24 e os 64 anos
  
- Em Portugal, realizado pelo INE
- Amostra: 2007: 11 451 indivíduos; 2011: 14 189 indivíduos

# Participação em atividades de aprendizagem formal e não formal, por país, 2007 e 2011



## Diferença entre a percentagem de participação em atividades de aprendizagem formal ou não formal em 2011 e em 2007, por nível de escolaridade



# Educação e Competências na Europa

## Dinâmicas de pesquisa

### Projeto I&d FCT

*Desafios Educativos na Europa do Sul. Equidade e Eficiência em tempos de crise*  
[Educational Challenges in Southern Europe. Equity and efficiency in a time of crisis],

Coordenador: João Sebastião; Investigadores CIES-IUL: Luís Capucha; Susana da Cruz Martins; Patrícia Ávila; Pedro Abrantes; Maria Álvares

- **Projetos de doutoramento (CIES-IUL)**

- Políticas Públicas

- Maria Luísa Ferreira de Araújo, *Impactos das políticas públicas de educação e formação;*
- Válder Victorino Lemos, *O combate ao insucesso escolar em Portugal e a difusão e transnacionalização da política educativa*

# Educação e Competências na Europa (cont.)

## Dinâmicas de pesquisa

### Projetos em desenvolvimento (sociologia)

- Projetos de doutoramento (CIES-IUL)
  - Anabela Serrão, *O PISA como instrumento de definição de políticas públicas nacionais de educação*
  - David Nóvoas, *O efeito das condições sociais e das escolas no sucesso escolar: um estudo comparativo*
  - Eva Gonçalves, *A Escola e a Família, uma parceria ou uma simples aproximação? - Uma análise comparada de políticas e de resultados*
  - Raquel Matias, *Self-reported bilingual outcomes and language acculturation among descendants of Turkish immigrants in France, Germany and the Netherlands*
- Projeto de pós-doutoramento (CIES-IUL)
  - Susana da Cruz Martins, *A Nova Era das Desigualdades Escolares: A educação em análise pelos seus actores centrais*